

**Acções caem mais de 2%****Morgan Stanley revê em baixa recomendação da PT para "underweight"**

A Morgan Stanley reviu em baixa a recomendação para as acções da Portugal Telecom de "equal-weight" para "underweight", citando como uma das razões a avaliação "muito pouco atractiva".

Ana Filipa Rego

arego@mediafin.pt

A Morgan Stanley reviu em baixa a recomendação para as acções da Portugal Telecom de "equal-weight" para "underweight", citando como uma das razões a avaliação "muito pouco atractiva".

Numa nota de "research", a casa de investimento explica que a operadora "tem um potencial de desvalorização três vezes superior ao sector num cenário pessimista".

A mesma fonte sublinha ainda que "apesar da sua [PT] natureza defensiva, graça seu elevado dividendo 'yield' e ao programa de recompra de acções, acreditamos que a combinação de uma avaliação cara, de uma forte alavancagem, de uma concorrência doméstica forte e do declínio da avaliação do mercado da Vivo tornam a empresa muito menos atractiva".

As acções da Portugal Telecom, avança também a Morgan Stanley, "têm tido um desempenho superior ao sector em 5% desde que retomamos a cobertura no dia 4 de Setembro, e em 15% desde que tocou mínimos em Novembro".

A casa de investimento conclui que, a PT oferece um potencial de desvalorização de 21% o que é três vezes superior ao sector.

As acções da PT perdem 2,42% para os 8,47 euros mas já afundaram um máximo de 3,46%. A Morgan Stanley tem um preço-alvo de 9,00 euros para as acções da operadora, acima da actual cotação.